Novembro Negro: Prefeitura promove mês de reflexão e reconhecimento de diferenças raciais na sociedade

Date : 13-11-2024

Novembro é o mês de reflexão a respeito da situação da população negra no Brasil e das políticas de igualdade racial. Este ano, pela primeira vez, haverá feriado nacional no dia 20 de novembro pelo Dia de Zumbi e da Consciência Negra, e Vitória da Conquista celebrará o Dia Municipal do Quilombola e de Valorização às Comunidades Remanescentes dos Quilombos. A lei municipal foi sancionada pela prefeita Sheila Lemos em 1º de novembro de 2023.

Para o Governo Municipal, a data é importante porque marca uma consciência coletiva de reflexões sobre a situação da população negra no Brasil. Por isso, a Coordenação de Igualdade Racial realiza a campanha que tem como tema União e Resistência: A importância das Políticas de Igualdade Racial no Serviço Público**,** cujo proposito é promover a coletividade entre os seguimentos negros e os povos tradicionais.

No dia 19, haverá atividades em duas sessões. Na primeira, das 8h30 às 12h, será realizado uma solenidade que contará com a presença de autoridades públicas e movimentos sociais do município. Uma palestra sobre o tema será ministrada pelo coordenador municipal de Promoção da Igualdade Racial, Ricardo Alves, que é babalorixá, psicólogo, especialista em Direitos Humanos e Contemporaneidade (UFBA) e comunicador. A atividade acontece no Centro Integrado de Direitos Humanos, situado na Rua Otávio Santos, 744, Bairro Recreio.

Já a partir das 14h da próxima terça-feira serão realizadas as tradicionais apresentações culturais, na Praça Nove de Novembro. Maculelê, capoeira, presença do povo do Axé, e fala dos movimentos sociais farão parte da programação. “Esse é um ato aberto a toda a comunidade conquistense. Estão todos convidados”, chamou o coordenador de Igualdade Racial.

Reflexão e debate - A comunidade negra compõe 54% da população Brasileira, e apesar de ser maioria, as condições de desigualdades são grandes e colocam esta população em uma condição histórica de vulnerabilidade social.

“Por isso é necessário termos uma data como essa para refletirmos e reconhecermos a existência de diferenças raciais, pois as diferenças raciais explicam e sedimentam as diferenças sociais. E, por isso, a política de igualdade racial é uma política transversal que atua em parceria com Educação, Saúde, Assistência Social e todas as secretarias do município”,

argumenta o coordenador municipal de Promoção da Igualdade Racial.

Ricardo Alves ainda reforça a importância de se ter um momento de reflexão sobre qual é o papel da igualdade racial no contexto institucional. “Pensar políticas públicas que promovam igualdade e equidade é um compromisso urgente, uma construção de muitas mãos, de um projeto Político Humanitário e Social, que permitam à negritude acessar lugares que lhes foram negados, produto de racismo estrutural. Ainda somos uma coordenação, mas a gente tem autonomia para poder traçar as estratégias para melhorar a vida da população negra no município”, finalizou o coordenador da pasta.